

Poster (Painel)**461-1 Projeto Vila Dique: encontro de saberes entre comunidade e acadêmicos de Saúde Coletiva da UFRGS - um relato de experiências.**

Autores: Marta Julia Marques Lopes (UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL) ; Darci Barnech Campani (UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL) ; Máira Brandli Oliveira (UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL) ; Gabriela Brochier Machado (UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL) ; Ana Carla Andrade Vieira (UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL) ; Paulo Robinson da Silva Samuel (UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo

A Vila Santíssima Trindade, conhecida como Vila Dique por seus moradores, localiza-se na periferia da Zona Norte de Porto Alegre. É uma área ocupada, tendo em vista que os terrenos da Avenida Dique pertencem, de um lado, à Base Aérea do Estado e, do outro, à Prefeitura Municipal. Devido às condições topográficas e de ocupação aérea, há uma precária infraestrutura sanitária, pois, apesar de dispor de energia elétrica e água encanada, não há rede de esgotos ou serviço municipal de limpeza urbana. Como o local não tem condições de receber a infraestrutura adequada, afim de resolver essa situação, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre trabalha para reassentar 537 famílias, totalizando 1968 pessoas no conjunto habitacional Marcel Luís, localizado no complexo do Porto Seco, divisa entre Porto Alegre e Alvorada. Com o intuito de planejar e avaliar a transferência dos moradores da Vila Dique, foi desenvolvido um Programa de Extensão envolvendo saneamento, saúde e educação - quesitos que constituem fundamentos da formação do Bacharel em Saúde Coletiva da UFRGS. Esse projeto constitui-se por duas abordagens: uma investigativa e outra de desenvolvimento, prevendo intervenção em ações que buscam correlacionar saneamento e saúde com o monitoramento das mudanças oriundas do projeto de reassentamento. Busca-se conhecer e descrever os perfis epidemiológicos de morbimortalidade e as condições de vida e saúde dos assentados através de diagnósticos situacionais em interação com os serviços de saúde locais e na perspectiva da intersetorialidade. As ações de intervenção pautam-se em programas educacionais e promocionais de saúde e ambiente a grupos específicos como estudantes, trabalhadores, recicladores, mulheres, famílias, entre outros. Com isso, o Programa de Extensão pretende proporcionar aos estudantes de Saúde Coletiva o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao planejamento, gestão, avaliação e vigilância em saúde com ênfase no saneamento e no ambiente. Dessa forma, contribui para o aprendizado e para a construção do perfil profissional dos acadêmicos - futuros sanitaristas.

Palavras-chave: Saúde, Saneamento, Educação em Saúde